

Editorial

A batida que sustenta a vida: por que cuidar do coração é um compromisso diário

Existe um motor silencioso que trabalha sem pausa, no ritmo de 100 mil batimentos por dia, garantindo que cada célula do nosso corpo receba a energia necessária para continuar existindo. O coração é, por excelência, o símbolo da própria vida. No entanto, na correria dos dias modernos, cercados por urgências, prazos e rotinas sedentárias, costumamos dar como certa essa engrenagem vital — até que ela nos dê um sinal de alerta.

Cuidar da saúde cardiovascular não é apenas uma recomendação médica de rotina; é uma postura de respeito à própria trajetória. As doenças cardiovasculares continuam liderando as estatísticas de mortalidade no Brasil e no mundo. A boa notícia, contudo, é que a grande maioria dos fatores de risco pode ser evitada ou controlada com escolhas conscientes e diárias.

A verdadeira prevenção não exige transformações radicais do dia para a noite, mas sim a consistência de pequenos hábitos que se somam com o tempo:

- Alimentação consciente: priorizar comida de verdade, reduzindo o excesso de sal, açúcares e gorduras ultraprocessadas.
- Movimento constante: a prática regular de atividades físicas fortalece a musculatura cardíaca e auxilia no controle da pressão arterial.
- Gerenciamento do estresse: reservar momentos para o descanso, o lazer e a convivência afetuosa é essencial para desacelerar o ritmo cardíaco e reduzir a carga de adrenalina.
- Acompanhamento preventivo: consultas regulares e exames preventivos são fundamentais para diagnosticar e tratar precocemente alterações silenciosas, como a hipertensão.

Proteger o coração é, em última análise, defender a nossa capacidade de sonhar, trabalhar, amar e viver com plenitude. Olhar para a saúde cardiovascular com atenção e carinho é um investimento no nosso futuro e na tranquilidade daqueles que caminham ao nosso lado.

Que saibamos desacelerar quando necessário e escutar os sinais que o corpo nos dá. Afinal, cuidar do coração é o primeiro e mais importante passo para garantir que a vida continue pulsando com força, saúde e equilíbrio.

Comentário

Lei Seca: da maioridade à maturidade



* Dimas Ramalho

No Brasil, completar dezoito anos é o marco legal da vida adulta —momento em que o cidadão passa a responder plenamente por seus atos e, por uma ironia cultural, pode tirar a carteira de motorista e comprar bebidas alcoólicas legalmente. Em 2026, é a Lei Seca que atinge a maioridade.

Poucas políticas públicas produziram um efeito tão direto sobre a preservação da vida humana, fazendo com que o "se beber, não dirija" deixasse de ser apenas um slogan de propaganda para se tornar um imperativo social. Ainda assim, essa maioridade não chega como vitória encerrada, e sim como lembrete de que toda conquista nesse terreno é provisória até prova em contrário.

A Lei 11.705 alterou o Código de Trânsito Brasileiro para tornar gravíssima a infração de dirigir sob efeito de qualquer teor de álcool, prevendo a suspensão da habilitação por 12 meses —uma penalidade cujo valor da multa, após atualizações posteriores, hoje supera os R\$ 2.900. Quatro anos depois, a Lei 12.760 fechou uma brecha relevante, passando a aceitar sinais de embriaguez, testemunhos e gravações como prova, para que quem se recusasse ao bafômetro não escapasse impune. Juntas, as duas leis mudaram não só a punição, mas o hábito: o motorista da rodada, o aplicativo chamado no fim da festa, o planejamento de quem vai dirigir antes da primeira garrafa

aberta são herança direta da Lei Seca. O efeito aparece nos números. Levantamento do Centro de Informações sobre Saúde e Alcool (Cisa) mostra que, entre 2010 e 2024, as mortes no trânsito associadas ao álcool caíram 12,8% em valores absolutos. Ajustada ao crescimento populacional, a queda na taxa a cada 100 mil habitantes é ainda mais expressiva: 19,5%. São números que confirmam o que a intuição já sugeria: regras claras, fiscalização presente e reprovação social mudam comportamento ao volante — e comportamento, no trânsito, é sinônimo de vida ou morte.

Essa melhora, contudo, não foi uma linha reta, e é aí que mora o alerta. O ponto mais baixo da série foi registrado em 2019, quando a taxa nacional recuou para 5,4 mortes por 100 mil habitantes, ou 11.261 vidas perdidas. A partir do ano seguinte, a curva inverteu o sentido e não parou mais de subir. Em 2024, dado mais recente, o país voltou a computar 6,2 mortes por 100 mil habitantes em acidentes com álcool envolvido —o pior patamar desde 2016, quando o índice era 6,4. Em poucos anos, o Brasil devolveu boa parte do terreno conquistado em uma década.

Parte da explicação está em duas rodas. Desde 2019, a frota nacional de motocicletas saltou de 23,6 milhões para 28,3 milhões de unidades, alta de 20% —número bem superior aos 12% de crescimento da frota de automóveis, segundo a Secretaria Nacional de Trânsito. Motos baratearam a mobilidade urbana e viraram ferramenta de trabalho de um exército de entregadores que cresceu com os aplicativos de delivery. O problema é que elas são também o elo mais frágil do trânsito: oferecem pouca proteção numa colisão, sobretudo diante de um motorista embriagado, cuja percepção de distância e tempo de reação já estão comprometidos. Não à toa, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada mostra que motociclistas respondem por 40% de todas as mortes no trânsito brasileiro, uma fração desproporcional ao tamanho real dessa frota.

Paralelamente às transformações

da frota, dados do Cisa apresentam um recorte cultural e de gênero que não pode ser ignorado na hora de pensar em soluções. A violência no trânsito ligada ao consumo de álcool no Brasil tem um rosto predominantemente masculino. Os homens representam 86,7% das vítimas fatais nesses acidentes e correspondem a 81,8% das hospitalizações. Esse comportamento de maior exposição ao risco não apenas destrói milhares de famílias todos os anos, mas também gera um impacto imenso no Sistema Único de Saúde.

É exatamente aqui que a Lei Seca, sozinha, encontra seu limite. Nenhuma legislação sustenta uma queda permanente de mortes apenas existindo no papel: precisa de fiscalização confiável e bem distribuída —não apenas blitzes aleatórias, mas operações orientadas por dados, capazes de antecipar onde o risco é maior. Precisa de planejamento e inteligência estratégica, cruzando informações de saúde, trânsito e segurança pública em vez de reagir a tragédias já consumadas. Precisa de atendimento de emergência ágil, pois entre uma vítima que sobrevive e outra que não, a diferença se mede em minutos. E precisa, sobretudo, de prevenção direcionada: campanhas que falem com homens jovens e motociclistas, não mensagens genéricas que a sociedade já aprendeu a ignorar.

Há 18 anos, o Brasil decidiu, por lei, que álcool e direção eram incompatíveis. Essa maioridade merece ser celebrada nos números de longo prazo. Mas maturidade não é sobreviver até os 18 anos, é continuar evoluindo depois deles. O trânsito brasileiro de hoje, com mais motos, mais entregadores e vias mais disputadas, não é o mesmo de 2008. Se a Lei Seca quiser continuar sendo um instrumento ativo de proteção, e não o eco de um tempo em que funcionava melhor, o Brasil terá de fazer por ela o que se espera de qualquer jovem adulto: continuar aprendendo e assumindo, a cada ano, responsabilidades novas.

* *Vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo*

Opinião



* José Renato Nalini

O relatório elaborado pela rede do World Inequality Lab, situada na Paris School of Economics, aponta o Brasil como o 5º país mais desigual do mundo. Os estudos foram elaborados pelo economista Thomas Piketty e sua equipe. O Brasil só perde para África do Sul, Colômbia, México e Chile.

Espiritismo



* Paulo Eduardo de Barros Fonseca

O tempo, como o conhecemos, é uma medida da duração dos eventos e da ordem das coisas, dividindo-se em passado, presente e futuro.

A filosofia, por meio de diferentes reflexões, explica que o tempo é mais do que o mero ponteiro de um relógio; trata-se de um mistério da própria natureza. Aristóteles afirmava que o tempo é a medida do movimento e da mudança. Santo Agostinho, por sua vez, dizia que ele habita na mente humana, sendo uma criação da nossa alma e da nossa memória. Já Immanuel Kant

Opinião



* Percival de Souza

Se o presidente eleito Tancredo Neves não tivesse falecido antes da posse, ela se chamaria Polícia do Tesouro. Nos parâmetros constitucionais, a Polícia Judiciária da União.

Tornou-se muito forte, a melhor. Nem sempre foi assim. A Polícia Federal, no passado Departamento Federal de Segurança Pública, ocupava em São Paulo um modesto sobrado na Rua Piauí, depois de ter ficado por anos na Rua Xavier de Toledo. O comando era de um oficial do Exército, coro-

Psicologia



* Marco Antonio Garcia

O animal humano sempre foi agressivo, mas com a evolução das espécies, deveríamos ser mais compreensivos e empáticos. Porém existe vários fatores estruturais e comportamentais que criam um clima de hostilidade constante. Pós-pandemia acreditávamos que seríamos mais solidários, mas observamos que estamos mais individualistas e narcisistas. Cada um por si, com pavio curto, agredindo o outro no trânsito, nas ruas com assaltos por um celular ou uma aliança, matando por nada, com a certeza da impunidade e leis frágeis, com brechas para que advogados de defesa e o judiciário consigam reverter situações até graves.

Vamos verificar alguns motivos para que tudo isso aconteça.

Campeonato indesejável

Apurou-se que os 10% dos brasileiros mais ricos capturam 60% da renda nacional. A metade mais pobre fica com 9,3%. Na relação dos países com maior concentração de renda, o Brasil está em sexto. Os 10% mais ricos detêm 70% do total e o 1% do topo tem um terço da riqueza brasileira.

Quanto à riqueza do mundo, o 0,001%, que representa cerca de 56 mil pessoas no globo, detém três vezes mais patrimônio do que o de topo da metade mais pobre adulta do planeta: cerca de 2,8 bilhões de pessoas.

Os 10% mais ricos têm o domínio sobre 75% da riqueza global e a metade mais pobre fica com 2%. Desde a década de 1990, a riqueza dos bilionários e centimilionários — patrimônio líquido superior a 100 milhões de dólares — cresceu a uma taxa de 8%. O dobro do ritmo

experimentado pela metade mais pobre da população.

Ricos cada vez mais ricos, pobres cada vez mais pobres. Bilhões de seres humanos estão excluídos da mínima estabilidade econômica. Em todas as regiões do planeta, o 1% mais rico é proprietário, sozinho, de mais riqueza do que os 90% mais pobres juntos!

Por isso é que o município de São Paulo, por inspiração do Prefeito Ricardo Nunes, atende aos mais carentes em todas as áreas: alimentação, saúde, educação, trabalho, mobilidade. Na maioridade do país, a luta contra a desigualdade é permanente e constitui política de Estado. Ninguém, de boa vontade, quer ganhar esse indesejável campeonato.

* *Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.*

A dimensão do tempo

defendia que o tempo é uma regra interna da mente para ordenar os fatos, ou seja, uma forma que a nossa mente usa para organizar o mundo.

No campo da ciência, a partir de Galileu, que introduziu o entendimento do tempo como uma unidade mensurável e independente ao medir o período de um pêndulo usando a própria pulsação, o tempo passou a ser calculado pela contagem de ciclos ou oscilações regulares da natureza.

Mais recentemente, baseado em estudos de Albert Einstein sobre a teoria geral da relatividade, a ciência se aprofunda em pesquisas sobre os campos de ondas gravitacionais, o espaço-tempo e suas implicações, e já começa a ser considerada por alguns cientistas a aceitação da consciência imortal - o espírito.

Segundo os conceitos religiosos, o tempo possui um valor sagrado e um sentido maior, dividindo-se entre a realidade humana e o divino. a eternidade, diante sua imensidão torna os séculos instantes. A eternidade, diante de sua imensidão, torna os séculos meros instantes.

Mas, se considerarmos que a

vida material é curta diante da infinitude, torna-se plausível dizer que o passado, embora não tenha retorno, é a raiz do nosso estado atual. Ele permanece registrado em nossas memórias e molda nossas tendências. O presente, por sua vez, é um momento sagrado pois, dentro do livre-arbítrio de cada pessoa, representa a oportunidade de retificar equívocos. Já o futuro, sob a luz da lei de causa e efeito, é o fruto inevitável da semeadura do agora.

Sob qualquer aspecto, o passado é a lição que o tempo já gravou, o presente é a oficina onde o bem se faz agora, e o futuro é a aurora que a justiça preparou, colhendo o que a alma planta e a consciência chora ou canta.

Afinal, mais uma vez lembrando Einstein, se “a distinção entre passado, presente e futuro é apenas uma ilusão teimosamente persistente”, cabe-nos seguir o conselho de Sêneca: "Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida."

**Governador 2006/2007 do Distrito 4430 de Rotary International*

O que é Polícia de Estado

nel ou general. Assim foi até 1984, quando o governo Franco Montoro decidiu extinguir o DOPS (Departamento de Ordem Política e Social) e condenar ao ostracismo seu diretor, o delegado Romeu Tuma. Foi quando começou a metamorfose.

Tuma, braço direito do poderoso coronel Erasmo Dias, secretário de Segurança, também era forte. A nova Polícia de Montoro não daria cargo algum para ele. Tuma voou para Brasília para conversar com o presidente João Batista Figueiredo, que anos antes fora comandante-geral da Polícia Militar. Quando voltou para São Paulo, ele já era o novo superintendente da Polícia Federal em São Paulo. Isso causou constrangimento na corporação. Após o fim da era Tuma, começou a grande transformação.

A Polícia Federal começou pela primeira vez na sua história a gerir seu próprio destino. Aperfeiçoou-se, com evolução e modernização de recursos técnicos. Seus méritos são indiscutíveis. O conceito de Polícia de Estado foi fortalecido, o que é bem diferente das Polícias estaduais, onde é

o governador quem decide tudo na área de Segurança Pública, com absoluta autonomia. Hoje, o Brasil está vivendo uma situação delicada, política e institucionalmente. A PF, com suas operações nunca vistas antes, chegou ao topo da ousadia nas prisões, investigações, inquéritos e ações de inteligência. Exatamente por causa disso, muita gente, que jamais se imaginaria alvo dos torpedos policiais, viu-se acuada, ameaçada, detida, presa, buscas e indiciamentos. Como não escapa ninguém, tornou-se alvo da ira daqueles tidos como intocáveis.

Tudo isso ao extremo de acontecer algo nunca visto: os 27 superintendentes regionais da PF assinaram em conjunto um documento em integral apoio ao diretor-geral, torpedeado por alvos em potencial e pretendentes a interferência de controle e mando nas investigações. O recado está dado: seja quem for, não se meta a besta conosco.

Terrível, muito significativo, constrangedor.

**Jornalista e escritor*

Agressividade humana

A comunicação mediada por telas e redes sociais, impede o contato físico e facial, assim não vemos o desconforto do interlocutor, diminuindo a empatia social e psicológica.

Os algoritmos tendem a priorizar conteúdos que geram reações fortes, criando “bolhas de eco”, radicalizando comportamentos radicais e polarizando tudo não só na política, vendo o outro como inimigo e não adversário que poderia resolver as situações com uma dialética mais humana.

Muitos valores são invertidos e preenchidos com um pragmatismo, na busca de resultados imediatos, onde o diálogo é substituído pela força e violência.

A baixa tolerância a frustrações, com impaciências querendo respostas imediatas e gratificantes, onde as vontades e desejos precisam ser satisfeitos e não compreendidos, com egoísmos frágeis que atingem todas as gerações principalmente as mais recentes Y e a Z e a Alfa.

O estresse crônico e as desigualdades sociais, o excesso de informações, as pressões por produtividade, mantêm o indivíduo em alerta constante, deixando-o mais agressivo ou com mais medos.

As injustiças sociais geram ambientes hostis, com a desigualdade

social e financeira, onde o outro pode ser visto como uma ameaça a nossa sobrevivência.

Claro que não podemos generalizar, mas não podemos resolver os problemas alheios, mas podemos controlar a nossa reação a eles, cultivando a serenidade, sabendo que não podemos mudar tudo, mas podemos melhorar o que depende de nós, como diz os estoicos, cada um fazendo a sua parte, buscando evoluir como ser humano, apesar das ameaças e guerras bélicas e comerciais.

A esperança futura seria uma sociedade mais solidária, na maioria e ainda somos, mas uma minoria agressiva, frustrada, ciumenta, invejosa e insegura teima em agredir os mais justos e pacíficos, por isso precisamos de leis mais duras sem impunidades, como nos países mais desenvolvidos. A escolha é nossa entre o amor e a dor, os prazeres e os sofrimentos, temos esse livre arbítrio.

Como na caixa de Pandora, onde todos os males foram soltos, e ainda nos resta a esperança, antes que o animal humano se autodestrua, pois o planeta se recuperara e o único ser que não fara falta é o ser humano consciente.

* *Psicólogo e psicoterapeuta Junguiano*



* Otávio Santana do Rêgo Barros

Arma do político é a palavra. A arma do soldado é o fuzil. Essa distinção ajuda a compreender a delicada relação entre o poder político e o poder militar.

Ar político cabe interpretar as aspirações da sociedade, disputar ideias, construir consensos e definir os objetivos que fortaleçam o Estado, ao mesmo tempo em que promove o bem-estar de seu povo.

Ao soldado compete preparar-se para empregar a violência, em nome do Estado e com a aceitação de seu povo, em defesa da soberania, das instituições e dos interesses nacionais.

Por essa razão, um Estado verdadeiramente democrático separa cuidadosamente as duas funções.

Samuel Huntington, em O Soldado e o Estado, procurou conciliá-las, defendendo o controle civil, sem prejuízo do profissionalismo militar.

De sua análise depreende-se que o soldado profissional não é aquele que se isola na preparação de tarefas exclusivamente militares, mas aquele que também compreende e fortalece seu papel como agente natural do Estado.

No Brasil de hoje, esse debate concentra-se quase exclusivamente na necessidade de manter os militares afastados das disputas político-partidárias.

A meu juízo, esse é um debate justo. Também seria justo avaliar

SEMANÁRIO
da Zona Norte
www.semanariozonanorte.com.br
contato@semanariozonanorte.com.br

Expediente
Este é um veículo itinerante e independente editado sob a responsabilidade do JORNAL SEMANÁRIO DA ZONA NORTE LTDA. - CNPJ 09.352.574/0001-01 - Administração, Redação e Publicidade: Rua Caçador, 174 - Vila Paiva - CEP: 02073-900 - Tel.: 2252-4343(sede própria) Diretor-responsável: João Carlos Dias - Jornalista resp.: João Carlos Dias - MTB: nº 51.293/SP Assessoria jurídica: Dr. Marcos Delgi Maia Porto - Impressão: **ESTÁBDA**
As matérias assinadas refletem apenas o ponto de vista de seus autores, isentando a direção da empresa de toda e qualquer responsabilidade sobre as mesmas. A empresa esclarece que não mantém nenhum vínculo empregatício com qualquer pessoa que conste neste expediente. Todas estão no jornal apenas na condição de colaboradores.

ANIVERSARIANTES da semana



Coronel PM Paulo Leite Motooka irradia competência

É com contagiante entusiasmo e alegria que acompanharemos as comemorações de mais um ano de vida do coronel PM Paulo Leite Motooka, no dia 15 de agosto. Uma figura que inspira familiares, amigos e companheiros de jornada. Que seu novo ciclo traga ainda mais conquistas, saúde e prosperidade. Um forte abraço!

João Carlos Dias,
Diretor responsável do jornal
Semanário da Zona Norte



Rosmary Correa irradia alegria

Exemplo de respeito, alegria e dedicação a todos nós, Rosmary Correa estará em festa no dia 20 de agosto por ocasião do seu aniversário. É uma honra nos juntarmos a seus entes queridos para desejar que a felicidade e a proteção divina a acompanhem sempre. Parabéns!

João Carlos Dias,
Diretor responsável do jornal
Semanário da Zona Norte



Fernando José da Costa, um grande parceiro

No dia 19 de agosto, celebramos o aniversário do advogado Fernando José da Costa. Exemplo de excelência profissional e grande amigo, desejaremos a ele um novo ciclo de prosperidade, alegrias e muita saúde. Parabéns e um forte abraço!

João Carlos Dias, Diretor
responsável do jornal
Semanário da Zona Norte



Doroti Boscolo, pessoa encantadora

Celebraremos no dia 18 de agosto o aniversário de Doroti Boscolo. Que esta nova primavera chegue multiplicando as alegrias e cercando sua vida com o carinho sincero de todos os amigos e familiares que a admiram. Que a luz de Deus continue abençoando e iluminando cada passo. Nossos parabéns e o desejo de um novo ciclo pleno de saúde e felicidades!

João Carlos Dias,
Diretor responsável do jornal
Semanário da Zona Norte



Alexandre Ferreira Mathias Júnior merece nossa admiração

A dedicação e o entusiasmo de Alexandre Ferreira Mathias Júnior são marcas registradas que enchem de orgulho seus pais, Alexandre e Márcia, o irmão Vinícius e todos os amigos que têm o privilégio de sua convivência. Por ocasião do seu aniversário, no dia 15 de agosto, prestaremos nossa homenagem desejando que este novo ano venha recheado de sucesso, alegrias e muitas realizações. Um forte abraço!

João Carlos Dias,
Diretor responsável
do jornal Semanário da Zona Norte

Educação

MATRÍCULAS ABERTAS 2026
Conheça melhor nossa Proposta Pedagógica. Acesse o site pelo QR Code e agende sua visita!

colegiocil.com.br

- Educação Infantil ao Ensino Médio
- Incentivo ao Esporte Escolar
- Proficiência em idiomas: Alemão, Inglês e Espanhol

R. Pedro Doll, 240 - Santana 2971-9999 2950-2211

Saudades



A inesquecível Izadir Covoli da Silva vive em nossos corações

No dia 15 de agosto, celebramos o aniversário de Izadir Covoli da Silva. Uma mulher extraordinária que nos deixou um legado de amor e força. Sua luz continua a brilhar em nossos corações e em cada memória que compartilhamos. Ela partiu, mas sua presença permanece viva em nossas vidas. Que Deus a ilumine e a abençoe para sempre!

João Carlos Dias
Diretor responsável do jornal
Semanário da Zona Norte



Saudades do grande amigo Walter Rafael de Carlo

No dia 17 de agosto, celebramos a data de nascimento do nosso querido amigo Walter Rafael de Carlo. Sua partida deixou um vazio, mas as memórias de sua grandeza e amizade continuam mais vivas do que nunca em nossos corações. Walter foi um homem extraordinário, e nos conforta saber que ele agora está cumprindo seu trabalho espiritual ao lado do Criador. Jamais o esqueceremos. Sentimos a sua falta, amigo.

João Carlos Dias
Diretor responsável do jornal
Semanário da Zona Norte

Gastronomia

Todos os dias a maior variedade de pães à sua espera ...

...além das tortas, salgados, pudins, doces, lanches...

mirante
PAES E DOCES

R. Guajurus, 31 - Jardim São Paulo
2950-5750 • 2099-1462



A PARTIR DE:

03 DE JULHO

NO SHOPPING CENTER NORTE

Local:
SHOPPING CENTER NORTE



Vendas em
ticketmaster.com.br



ALL CARTOON NETWORK characters and elements © & ™
Cartoon Network. WB SHIELD: © & ™ WB. (1/26)

Jardim Brasil aniversaria em 18 de agosto

Bairro nasceu a partir da propriedade do aviador Eduardo Pacheco Chaves, mais conhecido como Edu Chaves

Reprodução

Jardim Brasil é um bairro da cidade de São Paulo, situado no distrito da Vila Medeiros, na Zona Norte da cidade. É um bairro plano, a dois quilômetros da Rodovia Fernão Dias (BR-381), sendo vizinho do Parque Edu Chaves, Vila Medeiros, Jardim Julieta e Vila Sabrina. Possui a característica de ter, em maior parte, ruas retas e paralelas, com cruzamentos perpendiculares. O bairro já foi considerado um dos mais perigosos de São Paulo, citado até na música Diário de um detento do grupo Racionais MC. O aniversário do bairro é comemorado todos os anos com uma grande festa, que conta com o desfile de academias, bandas, fanfarras, dentre outros, reunindo os moradores da região.

O bairro nasceu a partir da propriedade do aviador Eduardo Pacheco Chaves, mais conhecido como Edu Chaves. No início do século 20, em 1913, por conta de dívidas familiares, ele foi obrigado a vender suas terras para a

Companhia Agrícola Imobiliária do Brasil (daí o nome atual do local, "Jardim Brasil"). Com a venda de mais lotes e a chegada de mais pessoas para residir no local, deu-se início o processo de urbanização, com chegada da água encanada e energia elétrica na região. Na década de 1970, aconteceram as primeiras obras viárias e pavimentação asfáltica. Hoje, o bairro ocupa uma área de 6,89km², com cerca de 80 mil habitantes, perto de 18 mil residências, 85 vias oficiais e 5 praças.

História

O bairro do Jardim Brasil, originalmente, fazia parte da fazenda de Eduardo Chaves, situada entre a fazenda Buraco Fundo e o município de Guarulhos e separada pelo Rio Cabuçú. O local era plano e mostrava-se adequado para a construção de um campo de aviação, o que se viabilizou com a instalação de um hangar e a primeira escola paulista de aviação, nos primórdios de 1910. O bairro nasceu em 18 de agosto de 1913, em um núcleo formado na fazenda Eduardo Chaves.

A partir deste ano, seu proprietário adquiriu aviões, hipotecando parte de suas terras ao Banco do Brasil para cobrir suas despesas de importação. Não podendo resgatar a dívida, Eduardo Chaves vendeu uma área à Companhia Agrícola Imobiliária Brasil, que a loteou em 1920, dando-lhe o nome de Jardim Brasil. Outra parte das terras foi vendida para Piero Roverze e José Gomes Carneiro, que as lotearam em 1922 devido ao crescimento do bairro do Jardim Brasil.

Os loteamentos deram origem a algumas casas, sendo que a maioria dos lotes foram vendidos a pessoas residentes no interior de São Paulo. Somente em 1946 surgiram as primeiras melhorias básicas no bairro, como saneamento básico e iluminação.

Sociedade Amigos do Jardim Brasil

Em 29 de julho de 1956, foi fundada a Sociedade Amigos do Jardim Brasil, entidade que até hoje mantém sua finalidade de antever a reivindicações



da comunidade da região e atualmente é presidida por Aurelino Guanabara Bispo Vieira. Segundo Guanabara, antes o bairro era tido como jardim do lixo, em função do seu baixo desenvolvimento econômico e social. Hoje, o bairro conta com melhores condições de saúde e segurança que atendem a comunidade. A Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Brasil, é uma entidade sem fins lucrativos, e é o órgão de repre-

sentação oficial da população do bairro do Jardim Brasil, com o dever de lutar por saneamento básico, calçamento das ruas, construção de praças e áreas de lazer, fiscalizar e solicitar novas linhas do transporte público do bairro, fiscalizar o funcionamento das escolas públicas, e dos postos de saúde públicos dentro do bairro, promover cursos profissionalizantes para a população do bairro, assim como assistência social e jurí-

dica e promover a integração e o bem estar de toda a comunidade do bairro. Com todo esse trabalho que é desenvolvido, os pontos fortes são sempre poder colaborar com os moradores e comemorar a cada conquista alcançada, dando mais animo de lutar por novos objetivos. E é claro que essa Associação só tem essa "força" por existir a tanto tempo, conhecendo os moradores, fazendo parte deles e lutando por um bem comum.



**EM SÃO PAULO,
O CUIDADO É PARA
A FAMÍLIA TODA.
E SEU PET NÃO FICA
DE FORA!**

A Prefeitura de São Paulo chegou à marca de **1 milhão de atendimentos de cães e gatos** em sua Rede Veterinária Pública. Um cuidado que faz a diferença na vida dos pets e também das famílias paulistanas.

A Rede Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal oferece:

- 5 Hospitais Veterinários Públicos*
- Hospital do Tatuapé – 24 Horas
- Consultas, exames, cirurgias, internação e atendimento especializado – tudo de graça para quem mais precisa*
- Castração com microchip, Registro Geral Animal (RGA) e vacinação
- COSAP – Centro de Adoção Santana, ajudando cães e gatos a encontrarem uma nova família

Saiba mais em prefeitura.sp.gov.br/caesegatos

*CadÚnico



Conheça a estrutura do Demacro e o papel da Polícia Civil na Região Metropolitana

Reprodução



O Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (DEMACRO) foi criado pelo Decreto nº 33.829, de 23 de setembro de 1991, e ampliado pelo Decreto nº 44.260, de 17 de setembro de 1999. A sede administrativa do DEMACRO está localizada na Capital do Estado.

Garantir a ordem, conduzir investigações complexas e combater a criminalidade em uma das áreas mais populosas do planeta é um desafio monumental. Por trás dessa gigantesca engrenagem na Região Metropolitana de São Paulo está o DEMACRO — Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo —, órgão fundamental da Polícia Civil do Estado responsável pela inteligência e atuação investigativa nos municípios do entorno da Capital.

O escudo investigativo da Grande São Paulo

Enquanto a Capital paulista conta com estrutura própria (DECAP), o DEMACRO exerce sua circunscrição sobre 38 municípios metropolitanos. Sob o comando do atual diretor, dr. Luiz Carlos do Carmo (Delegado de Polícia de Classe Especial), o departamento atua na coordenação estratégica e no planejamento das operações policiais na região.

A trajetória do departamento conta com nomes históricos da Polícia Civil paulista, como o dr. Júlio Gustavo Vieira Guebert, delegado de classe especial que esteve à frente da diretoria do DEMACRO e também ocupou posições de destaque na instituição, como a chefia interina da Delegacia-Geral de Polícia do Estado, além da gestão da Acadepol e do DEINTER 7.

Estrutura orgânica e Delegacias Seccionais

Para cobrir a vasta extensão territorial da Grande São Paulo, o DEMACRO divide suas operações em 9 Delegacias Seccionais, que gerenciam delegacias municipais, Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) e divisões especializadas como o GARRA.



Dr. Júlio Gustavo Vieira Guebert é um delegado de classe especial de destaque na Polícia

Civil do Estado de São Paulo. No âmbito do DEMACRO (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo), ele atuou historicamente como Diretor do Departamento, sendo responsável pela gestão e coordenação das atividades policiais investigativas em todos os 38 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Destaques da Trajetória Profissional

- Ex-Diretor do DEMACRO: Chefiou a estrutura estratégica do departamento que engloba as nove delegacias seccionais da Grande São Paulo.
- Delegado-Geral de Polícia (Interino): Em 2018, assumiu a chefia máxima da Polícia Civil do Estado de São Paulo após a aposentadoria do titular.
- Ao longo de sua carreira na corporação, também esteve à frente do DEINTER 7 (Sorocaba e região), da Acadepol (Academia de Polícia “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”) e do DAP (Departamento de Administração e Planejamento).



Delegacia Seccional	Municípios de Abrangência Subordinados
Seccional de Carapicuíba	Carapicuíba, Barueri, Cotia, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista.
Seccional de Diadema	Diadema.
Seccional de Franco da Rocha	Franco da Rocha, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato e Mairiporã.
Seccional de Guarulhos	Guarulhos, Arujá e Santa Isabel.
Seccional de Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis e Suzano.
Seccional de Osasco	Osasco.
Seccional de Santo André	Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.
Seccional de São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
Seccional de Taboão da Serra	Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba e São Lourenço da Serra.

Forças Armadas

Divulgação



2ª Região Militar realiza solenidade de passagem de comando em São Paulo



A solenidade no Quartel-General Integrado oficializou a transmissão do comando da 2ª RM ao general de divisão Emílio Vanderlei Ribeiro



Inauguração do retrato do general O' de Almeida



O general O' de Almeida foi designado para assumir o cargo de Vice-Chefe de Logística e Mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), estrutura integrante do Ministério da Defesa.

A nomeação reforça a condução das operações estratégicas de apoio logístico e integração entre a Marinha, o Exército e a Força Aérea Brasileira. Na nova função, o oficial general será responsável por coordenar ações e políticas voltadas à mobilização nacional e ao suprimento das Forças Armadas em missões institucionais e de defesa.

A 2ª Região Militar (2ª RM) realizou, no dia 31 de julho, a solenidade de passagem de comando, ocasião em que o general de divisão Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida Filho transmitiu o cargo ao general de divisão Emílio Vanderlei Ribeiro.

A cerimônia, realizada no Quartel-General Integrado do Comando Militar do Sudeste (CMSE), foi presidida pelo comandante do Exército, general de exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, e contou com a presença de autoridades civis e militares, integrantes da Força, familiares e convidados.

Como parte da programação, foi inaugurado, no auditório do QGI do CMSE, o retrato do general O' de Almeida, em reconhecimento ao período em que esteve à frente da 2ª RM. Ao deixar a função, o general concluiu um ano na Região Militar das Bandeiras.

“A 2ª Região Militar é uma região muito organizada, com muitos meios e muita capacidade. Nós podemos desenvolver um apoio ao Comando Militar do Sudeste de alto nível, fruto da sua capacidade e fruto de seus recursos humanos”, destacou o general O' de Almeida, que seguirá para o Ministério da Defesa, em Brasília.

Em sua mensagem de despedida ao efetivo, o oficial-general reforçou: “Continuem no caminho do dever, continuem trabalhando com afinco que terão muito sucesso em todas as missões que vierem”.

Na sequência, foi realizada a cerimônia de transmissão do comando. O general Emílio, que até então exercia a função de chefe da Assessoria Parlamentar do Exército Brasileiro, assumiu o comando da 2ª RM, para dar continuidade às atividades estratégicas desenvolvidas pela organização militar.

Sediada na Capital paulista e subordinada ao CMSE, a 2ª Região Militar é responsável pelo apoio logístico e administrativo às organizações militares localizadas no Estado de São Paulo, desempenhando papel fundamental para o funcionamento da Força Terrestre na região.



Currículo do general de divisão Emílio Vanderlei Ribeiro

Incorporou às fileiras do Exército em 16 de fevereiro de 1987, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, sediada em Campinas - São Paulo.

Em dezembro de 1993, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria na Academia Militar das Agulhas Negras com sede em Resende - Rio de Janeiro.

É Mestre em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Mestre em Segurança e Defesa pelo Instituto Universitário Militar, em Lisboa - Portugal.

Como oficial general, comandou a 3ª Brigada de Infantaria Mecanizada, em Cristalina - Goiás; a Brigada de Infantaria Pára-Quedista, no Rio de Janeiro e a Assessoria Parlamentar do Gabinete do Comandante do Exército, em Brasília.

Foi promovido ao posto atual em 31 de março de 2026.

Geral

Com mais de 50 milhões de refeições distribuídas, gestão Ricardo Nunes consolida maior programa municipal de segurança alimentar do mundo

A gestão do prefeito Ricardo Nunes alcançou um marco histórico nas políticas públicas de combate à fome em São Paulo. Os programas municipais Rede Cozinha Escola e Rede Cozinha Cidadã ultrapassaram a marca de 50 milhões de refeições gratuitas distribuídas à população em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo uma das maiores iniciativas de segurança alimentar do país.

Coordenadas pela Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento, as ações garantem refeições balanceadas, elaboradas por nutricionistas e oferecidas gratuitamente em 109 pontos de atendimento espalhados pela cidade, ampliando o acesso à alimentação de qualidade para quem mais precisa.

Criada em 2023, a Rede Cozinha Escola já soma 20,4 milhões de refeições servidas. Somente no último ano foram aproximadamente 8 milhões de refeições, distribuídas de segunda-feira a sábado em 65 unidades instaladas em diferentes regiões da Capital. O

cardápio é elaborado por uma equipe de nutricionistas da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento, assegurando refeições equilibradas e nutritivas.

Já a Rede Cozinha Cidadã, implantada em 2020 durante a pandemia de Covid-19 para garantir alimentação à população em um dos períodos mais desafiadores da história recente, acumula quase 29 milhões de refeições entregues até 2025. Apenas no primeiro semestre de 2026, o programa distribuiu 2,6 milhões de refeições. Atualmente, a iniciativa opera em 44 pontos de distribuição na cidade.

Os resultados demonstram a importância da ampliação das políticas públicas voltadas ao enfrentamento da insegurança alimentar. Segundo a atual gestão municipal, o desafio é ampliar cada vez mais as políticas públicas para enfrentar a insegurança alimentar. Os programas desenvolvidos pela Prefeitura de São Paulo têm apresentado resultados importantes no combate à fome e desperta-

do o interesse de outras cidades, como Santos (SP) e Aracaju (SE), além de reconhecimento internacional.

O reconhecimento internacional veio em dezembro de 2025, quando São Paulo recebeu o título de maior programa municipal de segurança alimentar do planeta, concedido pelo Guinness World Records™. Na ocasião, a Capital distribuiu mais de 933 toneladas de alimentos em apenas 24 horas e ultrapassou a marca de 3 milhões de refeições gratuitas oferecidas em um único dia, considerando refeições prontas, alimentos in natura e cestas básicas destinadas à população de baixa renda.

O reconhecimento reforça o alcance das políticas públicas implementadas pela gestão Ricardo Nunes para enfrentar a insegurança alimentar e os programas municipais consolidam São Paulo como referência nacional e internacional na promoção do direito à alimentação e no desenvolvimento de ações permanentes de combate à fome.

Um dos maiores empreendimentos habitacionais de São Paulo foi entregue pela gestão do prefeito Ricardo Nunes na Zona Oeste



Durante a cerimônia também foram entregues 96 títulos de propriedade a moradores da região da Lapa

A política habitacional da gestão do prefeito Ricardo Nunes alcançou mais um importante marco na quinta-feira (6) com a conclusão do Residencial Major Paladino, na Vila Leopoldina, Zona Oeste da Capital. A entrega da quinta e última torre do empreendimento consolidou um dos maiores projetos de moradia executados pela Prefeitura de São Paulo nos últimos anos, garantindo residência definitiva para 1.035 famílias que viviam em áreas de risco, ocupações irregulares ou dependiam do auxílio-aluguel.

Durante a cerimônia, realizada dentro da programação do Prefeitura Presente, também foram entregues 96 títulos de propriedade a moradores da região da Lapa, ampliando as ações de regularização fundiária e proporcionando segurança jurídica a famílias que aguardavam há anos pelo reconhecimento oficial de seus imóveis.

O investimento total no empreendimento e nos equipamentos públicos implantados no complexo habitacional chegou a R\$ 341,7 milhões, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb), da Prefeitura de São Paulo e do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI).

Ao destacar a entrega, o prefeito Ricardo Nunes ressaltou que a política habitacional da administração municipal vai além da construção de apartamentos, oferecendo dignidade e novas oportunidades às famílias atendidas.

"Todas essas famílias viviam em áreas de risco, foram removidas e permaneceram durante anos recebendo auxílio-aluguel. Muitas delas deixaram a Favela do Moinho após o incêndio de 2011 e agora recebem as chaves da casa própria. É uma nova etapa de vida, em um residencial com infraestrutura, segurança e qualidade", afirmou o prefeito.

Segundo Ricardo Nunes, a construção das unidades habitacionais foi financiada integralmente pela Prefeitura de São Paulo, permitindo que os novos moradores tenham acesso a uma região consolidada da cidade, próxima a linhas de transporte público, escolas, unidades de saúde, equipamentos culturais e oportunidades de trabalho.

A entrega da última torre encerra um projeto iniciado em 2022, em uma área próxima à Ponte dos Remédios, às margens da Marginal Tietê, que anteriormente abrigava instalações industriais e havia sido declarada de utilidade pública em 2009.

Além da infraestrutura habitacional, o conjunto residencial foi planejado para oferecer qualidade de vida aos moradores. Os apartamentos possuem entre 52 e 53 metros quadrados, distribuídos em dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O condomínio dispõe ainda de salão de festas, sala multiuso, brinquedoteca, playground, quadra poliesportiva, bicicletário e Academia da Terceira Idade (ATI). O projeto também contempla a inclusão, com oito apartamentos adaptados para pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Outro diferencial do empreendimento é a implantação de uma creche e de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), reforçando a proposta de oferecer serviços públicos essenciais dentro do próprio residencial e facilitando o cotidiano das famílias beneficiadas.

Para o secretário municipal de Habitação, Diogo Soares, o Major Paladino simboliza uma política pública que busca promover transformação social duradoura.

"O objetivo não é apenas entregar apartamentos, mas oferecer

uma estrutura completa para que essas famílias possam reconstruir suas vidas com segurança, acesso à educação, serviços públicos e melhores condições de desenvolvimento", destacou.

As entregas do Residencial Major Paladino tiveram início em agosto de 2025, com as torres 1 e 2, avançaram posteriormente com as torres 3 e 4 e foram concluídas agora com a quinta torre, encerrando um ciclo considerado estratégico dentro da política habitacional da capital.

As unidades foram destinadas a famílias oriundas de comunidades e áreas de risco de diferentes regiões da cidade, entre elas Moinho, Nova Jaguaré, Humaitá, Ponte Orestes Quêrcia, Jardim Wilson, Ilha Verde, Lidiane, Virtudes, Pau Queimado, Cristina Tomás e Diogo Pires.

Para o diretor-presidente da COHAB-SP, Cacá Vianna, a conclusão do empreendimento demonstra a capacidade de planejamento e execução da administração municipal.

"A entrega das cinco torres, somada aos equipamentos educacionais implantados no complexo, representa a consolidação de um projeto pensado para oferecer moradia, infraestrutura e qualidade de vida às famílias paulistanas", falou.

Com a conclusão do Major Paladino, a gestão Ricardo Nunes reforça sua estratégia de ampliar a oferta de moradias definitivas, reduzir o déficit habitacional e promover a inclusão social por meio de empreendimentos localizados em regiões dotadas de infraestrutura urbana, transporte coletivo e serviços públicos, permitindo que milhares de famílias iniciem uma nova etapa de vida com segurança, estabilidade e acesso a melhores oportunidades.

Convite

Com grande alegria, convidamos toda a comunidade para celebrar conosco a Santa Missa em ação de graças pelos 30 anos de Ordenação Presbiteral do Padre Beto.

Será um momento especial para agradecermos a Deus pelo dom de sua vocação, por sua dedicação à Igreja e por tantos anos de serviço, evangelização e amor ao povo de Deus.

Data: 16 de agosto
Horário: 10h30
Local: Basílica de Sant'Ana
Sua presença será uma grande alegria!

30º ANO DE ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Padre Beto

"Servir o Senhor com Alegria"
(Salmo 100, 2)

16 de agosto de 2026
10h30
Basílica de Sant'Ana

Rua Voluntários da Pátria, 2060 | Santana

Representantes da SMS são homenageados na 5ª edição do Prêmio ABIME Saúde e Esporte

Premiação reconheceu profissionais e atletas por suas contribuições à promoção da saúde, do esporte e do bem-estar social que tem como madrinha de honra a vereadora Edir Sales



Sandra Sabino, Vera Tabach, vereadora Edir Sales, secretário dr. Luiz Carlos Zamarco e dr. Vanderlei de Almeida Rosa, diretor do Conjunto Hospitalar do Mandaqui

Na sexta-feira (7), o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco, foi homenageado na 5ª edição do Prêmio da Associação Brasileira de Imprensa de Mídia Eletrônica e Digital (Abime Saúde e Esporte). A cerimônia foi realizada na Câmara Municipal de São Paulo e reuniu cerca de 80 profissionais e atletas reconhecidos por suas contribuições à saúde, ao esporte e ao bem-estar social.

Idealizado pela jornalista e presidente da Abime, Vera Tabach, o prêmio é realizado anualmente e reconhece profissionais que se destacam pela dedicação e pelo trabalho em benefício da sociedade. A cerimônia ocorreu na semana em que é celebrado o Dia Nacional da Saúde, em 5 de agosto.

Ao receber a homenagem, Zamarco destacou a relação entre saúde e esporte. "O esporte é muito importante na prevenção da saúde de todas as pessoas, inclusive na saúde mental, e também é uma forma de inclusão", afirmou.

O secretário também ressaltou iniciativas da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) voltadas à qualidade de vida da população. "Temos várias atividades dentro da atenção primária que contribuem para a qualidade de vida da população", completou.

A secretária executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância (Seabevs), Sandra Sabino, também foi homenageada durante a cerimônia e reforçou a importância da atividade física na promoção da saúde. "Já entendemos que a prevenção e a promoção à saúde têm que estar aliadas ao esporte e à atividade física", acrescentou.

Na saúde pública, cuidar vai muito além do tratamento. É também prevenir, promover hábitos saudáveis e criar oportunidades para que as

pessoas vivam mais e melhor.

A iniciativa também reforça a importância da imprensa como parceira na divulgação de informações de interesse público, contribuindo para maior o acesso da população às ações, serviços e iniciativas da SMS.

Ainda, para Zamarco, a premiação valoriza profissionais que atuam diariamente para promover saúde e melhorar a qualidade de vida.

"Meus parabéns a todos os homenageados. São pessoas que trabalham tanto no esporte quanto na saúde para trazer ações pioneiras para nossa cidade, trazer qualidade e exemplos que podemos, inclusive, implementar na saúde do município de São Paulo", finalizou o secretário.



Secretário municipal da Saúde, dr. Luiz Carlos Zamarco e diretor do Conjunto Hospitalar Mandaqui, dr. Vanderlei de Almeida Rosa



Dia do Cardiologista 14 de agosto

Cardiologista é o profissional da especialidade médica que se ocupa do diagnóstico e do tratamento de doenças e disfunções relacionadas com o sistema cardiovascular, ou seja, com o coração e a circulação sanguínea, e até da cirurgia cardiovascular.

Características desejáveis

Para ser um cardiologista é necessário que o profissional tenha gosto por ajudar as pessoas, e que, acima de tudo, goste de promover a saúde e o bem-estar de seus pacientes. Outras características desejáveis são: responsabilidade, metodologia, capacidade de observação, capacidade de organização, dinamismo, agilidade, raciocínio rápido, facilidade de lidar com as pessoas, capacidade de diagnóstico, raciocínio lógico e carisma.

Formação necessária

Para ser um cardiologista antes de tudo é necessário diploma de medicina de uma instituição reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura). Posteriormente deve ser feita uma especialização em cardiologia, com residência em hospitais e institutos especializados. Também pode ser feita pós-graduação em cardiologia, bem como mestrado e doutorado na área. Quando se trata da área da saúde, quanto mais especializado e diplomado é o médico, mais conceituado e reconhecido é seu trabalho. Depois dos títulos, o profissional também pode participar de uma grande quantidade de convenções e congressos da área da saúde para procurar um desenvolvimento cada vez maior.

Principais atividades

Suas principais atividades são: realizar consulta com o paciente; realizar entrevista e conhecer o paciente (seus costumes, alimentação, doenças congênitas, histórico familiar, etc.); realizar os exames e testes físicos; realizar o pedido de exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ecocardiogramas, etc.; analisar o resultado dos exames;

diagnosticar possíveis disfunções; analisar junto a uma equipe de cirurgia cardiovascular a condição do paciente, caso se faça necessária uma intervenção cirúrgica; conversar com o paciente, explicar sua situação de saúde e indicar a ele mudanças necessárias para a promoção do bem-estar como uma dieta mais rigorosa, a realização de exercícios, de exames periódicos, etc.; conversar com a o paciente que será operado, se for o caso, e com sua família explicando a intervenção cirúrgica, a razão de sua necessidade e as consequências e cuidados que devem ser tomados; em alguns casos, encaminhar o paciente ao departamento responsável pelos transplantes de órgãos.

Áreas de atuação e especialidades

O médico cardiologista pode atuar tanto na clínica médica e na realização de exames, quanto na área da cirurgia cardiovascular. Esse profissional atua em consultórios e clínicas particulares ou públicas, em hospitais e casas de saúde gerais ou especializados em cardiologia, em grupos multidisciplinares de especialidades médicas, etc. Esse profissional pode também atuar na área de pesquisa de novas técnicas de cirurgias e transplantes, e na docência, ou seja, lecionando no ensino superior.

Mercado de trabalho

Como em toda a área da saúde, o mercado de trabalho é amplo para o cardiologista, e a perspectiva é de crescimento. Isso por que, o Brasil ainda é um país carente de saúde pública e de atendimento público de qualidade, portanto há uma necessidade muito grande de profissionais qualificados.

Curiosidades

No início do século passado havia, em Medicina, somente quatro áreas básicas: Clínica, Obstetrícia, Cirurgia e Pediatria. Na década de 1920, a Cardiologia, em virtude do seu desenvolvimento e complexidade crescente, separou-se, em definitivo, da Clínica Mé-

dica, passando a constituir especialidade autônoma e bem definida. Antes disso, porém, obras pioneiras já haviam surgido, inclusive no Brasil. A primeira foi Moléstias do Coração e dos Grandes Vasos Arteriais, de Martins Costa e Carlos Alvarenga, publicada em 1898, seguida de Noções Fundamentais de Cardiologia, de Osvaldo de Oliveira. Começava a germinar, no Brasil, um crescente interesse pelas doenças do coração. Em 1909, Carlos Chagas e seus colaboradores, entre eles Gaspar Vianna, Eurico Villela, Margarino Torres, diagnosticaram a cardiopatia chagásica, primeiro grande estudo científico de uma doença cardíaca no Brasil, ímpar e magnífica contribuição para a Cardiologia mundial. E logo começaram a chegar os primeiros eletrocardiogramas, entre os quais o que Carlos Chagas trouxe para Manguinhos.

Em 1933, houve a primeira tentativa de criação de uma “Sociedade Brasileira de Cardiologia e Hematologia”, na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, sob a direção de Carlos Cruz Lima. Uma pena! Essa iniciativa não prosperou. Enquanto isso, em São Paulo, no Hospital Municipal, Dante Pazzanese ministrava seu curso anual de eletrocardiografia, seguido da criação de um serviço no qual, em 1942, o dr. Frank Norman Wilson, fundador e diretor da “Heart Station”, do Hospital da Universidade de Michigan, veio dar um curso de eletrocardiografia, assistido por grandes nomes da medicina nacional interessados nos problemas cardíacos, como Magalhães Gomes e Antônio Villela, do Rio de Janeiro; Jairo Ramos, Barbosa Correia e Celestino Bourroul, de São Paulo. Finalmente, em 1943, os alunos do 3.º Curso do Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo, liderados por Dante Pazzanese, fundaram a “Sociedade Brasileira de Cardiologia”, a 5.ª Sociedade Nacional no Continente Americano e a 13.ª no mundo, que, desde, então, congregou e conduziu os cardiologistas do Brasil.

Fonte: Sociedade Brasileira de Cardiologia

COLÉGIO PM

SABER. HONRA. DISCIPLINA.

CONSTRUINDO UM
**FUTURO
BRILHANTE**
PARA TODAS AS
FAMÍLIAS



**GARANTA O FUTURO
BRILHANTE QUE SEU
FILHO MERECE!**

**AGENDE
SUA VISITA!** ➔



UNIDADE CENTRO



Av. Cruzeiro do Sul, 400 - Canindé



(11) 3324-9600
Telefone fixo da Secretaria



(11) 93473-4958
WhatsApp da Secretaria



CRUZ AZUL
COLÉGIO PM

MATRICULAS.COLEGIOPM.COM.BR

Geral

TRE-SP estreia vídeos sobre o voto eletrônico nas redes sociais

Minissérie apresenta os principais componentes da urna em vídeos curtos; primeiro episódio já está disponível nas redes sociais do Tribunal

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) lançou o primeiro vídeo da minissérie “Abrimos a Urna” em suas redes sociais, no dia 5 de agosto. De curta duração, com pouco mais de um minuto cada, os vídeos apresentam os principais componentes da urna eletrônica em uma linguagem simples e descontraída. A ação faz parte da programação do TRE-SP na Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação. O primeiro episódio da minissérie foi postado no Instagram, Facebook, TikTok e nos Shorts (disponível no canal do Tribunal no YouTube).

No primeiro episódio, a urna é apresentada, inicialmente, dentro da caixa de transporte, pelo servidor da Seção de Urnas Eletrônicas do Tribunal, Sérgio Luis Zavarezzzi. A caixa, com identificação da zona eleitoral a qual pertence e local de votação a que se destina, é projetada para suportar quedas e pesos, ao ser empilhada para armazenamento, sem danificar o equipamento.

O vídeo ainda inclui explicações sobre o terminal do mesário, que possui leitor biométrico para conferir a identidade da pessoa que irá votar, e sobre como a falta de energia elétrica não significa o fim imediato da votação. As urnas são alimentadas por baterias de lítio, ferro e fosfato, permitindo que funcionem sem ligação di-



reta à tomada por cerca de 10 horas. Sérgio ainda explica que, para abrir o gabinete do equipamento, é necessário romper um lacre, feito pela Casa da Moeda, deixando marcas visíveis após sua retirada.

A continuação da minissérie incluirá demonstrações de mecanismos de segurança da placa-mãe, como o módulo de segurança embarcado, que impede a entrada de programas adulterados e alterações dos componentes físicos, da mídia de resultado, que contém

todos os votos computados pela urna, e do módulo de impressão, responsável por emitir a zerésima e o Boletim de Urna, documentos que comprovam não existir voto registrado na urna antes do pleito e o resultado da votação naquele equipamento, respectivamente.

Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação

A Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação é promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ampliar o conhecimento da sociedade sobre a segurança, transparência e auditabilidade da urna eletrônica. Todos os Tribunais Eleitorais do país participam do evento com programação própria, buscando levar informação de qualidade à população sobre o processo eleitoral brasileiro e o voto eletrônico.

A abertura da urna eletrônica em transmissão ao vivo pela internet e em alguns canais de TV pública foi uma das ações organizadas pelo TSE. A abertura da urna eletrônica foi retransmitida pelo TRE-SP e está disponível no canal do YouTube do Tribunal. Entre as atividades da Corte Eleitoral paulista, está o lançamento da página “É real, Tribunal?” que reúne checagens, vídeos, notícias e outros conteúdos produzidos pela Secretaria de Comunicação Social do Tribunal com o objetivo de enfrentar a desinformação eleitoral.

São Paulo amplia agenda esportiva internacional: gestão do prefeito Ricardo Nunes traz etapa de ciclismo do Giro d'Italia Ride Like a Pro

São Paulo se prepara para entrar, pela primeira vez, no calendário oficial do Giro d'Italia Ride Like a Pro, evento internacional que aproxima ciclistas amadores da experiência de uma das competições mais tradicionais do mundo. Com apoio da Prefeitura de São Paulo, a Capital receberá a prova no dia 23 de agosto, consolidando mais uma iniciativa da gestão do prefeito Ricardo Nunes voltada ao incentivo ao esporte, às atividades físicas e à realização de grandes eventos na cidade.

A estreia paulistana terá um percurso de 65 quilômetros, com largada e chegada no Memorial da América Latina, e deve reunir mais de 5 mil ciclistas. Paralelamente à competição, a Expo Village deverá receber aproximadamente 80 mil visitantes ao longo do fim de semana, ampliando o alcance do evento e movimentando diferentes setores da economia e do turismo da Capital.

Para Ricardo Nunes, a chegada do Giro d'Italia Ride Like a Pro representa uma conquista importante para São Paulo e reforça a vocação da cidade para receber eventos esportivos de alcance internacional.

“É uma novidade muito boa para São Paulo. O maior evento ciclistico do mundo agora na cidade de São Paulo. Serão 65 quilômetros. Participem este ano e façam parte dessa história”, afirmou o prefeito de São Paulo.

A realização da etapa paulistana evidencia uma estratégia da Prefeitura de ampliar a oferta de atividades esportivas e, ao mesmo tempo, inserir São Paulo em circuitos internacionais capa-

zes de atrair atletas, visitantes e investimentos. A parceria para a realização do Giro d'Italia Ride Like a Pro reforça a posição da maior cidade da América Latina como um importante centro de eventos esportivos.

A prova também marca a entrada de São Paulo no calendário oficial do projeto, fortalecendo a importância estratégica do Brasil para a expansão internacional do Giro d'Italia Ride Like a Pro e consolidando o país entre os principais mercados da iniciativa fora da Itália.

O trajeto escolhido para a estreia foi pensado para apresentar aos participantes alguns dos cenários mais conhecidos da Capital. Os 65 quilômetros passarão por locais emblemáticos como o Memorial da América Latina, Estádio do Pacaembu, Arena Palmeiras, Sambódromo do Anhembi, Museu do Ipiranga e Mercado Municipal.

Durante a realização da prova, as vias utilizadas pelo percurso serão totalmente fechadas ao trânsito de veículos. A medida permitirá que os ciclistas ocupem espaços que normalmente são marcados pelo intenso movimento urbano e tenham uma experiência diferenciada pelas ruas de São Paulo.

A largada está programada para as 5h, em uma operação planejada durante meses pela organização em conjunto com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), além dos órgãos municipais responsáveis pelo trânsito, mobilidade e segurança.

Grandes eventos

A chegada de uma marca



O Giro d'Italia Ride Like a Pro reunirá mais de 5 mil ciclistas em um percurso de 65 km por pontos emblemáticos da cidade

esportiva internacional à Capital também reforça o trabalho desenvolvido pela administração municipal para transformar São Paulo em um grande centro de eventos, capaz de receber iniciativas que unem esporte, lazer, turismo, cultura e entretenimento.

“Temos orgulho de trazer a autêntica experiência do Giro d'Italia para São Paulo, uma das cidades mais vibrantes do mundo e um verdadeiro polo para os entusiastas do ciclismo”, afirmou Fabio Oliveira, CEO da Logic Bridge Business e Marketing, empresa organizadora do evento.

Segundo Oliveira, a realização em São Paulo representa mais um passo no compromisso

de ampliar a presença do esporte e fortalecer a ligação entre a tradição do ciclismo italiano e os apaixonados pela modalidade em diferentes países. “Trazer o evento para São Paulo significa levar a experiência do Giro para o coração do Brasil”, declarou.

O Giro d'Italia Ride Like a Pro é o braço de experiência destinado aos ciclistas amadores do Giro d'Italia, competição profissional criada em 1909 e que, atualmente, reúne 21 etapas, 23 equipes e mais de 3 mil quilômetros percorridos pela Itália a cada ano.

Entre os principais símbolos da competição está a tradicional maglia rosa, camisa utilizada pelo líder da corrida e reconhecida mundialmente. O símbolo está associado a conceitos como sacrifício, superação e fair play, valores que também fazem parte da proposta do projeto voltado aos ciclistas amadores, independentemente do nível técnico.

O Ride Like a Pro chegou ao Brasil em 2022, com uma etapa realizada em Campos do Jordão.

Reunião define plano de mídia e ordem de veiculação para o horário eleitoral gratuito

Encontro acontece segunda-feira (17) no plenário do TRE-SP; haverá transmissão ao vivo pelo canal do TRE-SP no YouTube

Na segunda-feira (17), a Corregedoria Regional Eleitoral do TRE-SP reúne-se com representantes de partidos políticos, coligações, federações e emissoras de rádio e televisão para definição do

plano de mídia do horário eleitoral gratuito para as Eleições 2026. A reunião, que será presidida pelo corregedor regional eleitoral, desembargador Roberto Maia Filho, acontece às 13h, no plenário do

Tribunal, na Rua Francisca Miquelina, 123, 14º andar.

No encontro, entre outras deliberações, será conhecida a ordem de veiculação das propagandas para o primeiro dia do horário gratuito. As tabelas com o tempo de cada agremiação será publicada no dia seguinte, no site do TRE-SP. O evento será transmitido ao vivo pelo canal do TRE-SP no YouTube.

O horário eleitoral gratuito será veiculado entre 28 de agosto e 1º de outubro, de segunda a sábado, com 50 minutos diários em rede (divididos em dois blocos de 25 minutos) no rádio e na TV. Além disso, serão destinados 70 minutos em inserções diárias de 30 e 60 segundos, de segunda a domingo, entre 5 e 24 horas.

Às terças, quintas e sábados será veiculada propaganda de candidatos e candidatas a presidente da República e deputado federal, enquanto às segundas, quartas e sextas serão exibidas as campanhas de candidatos e candidatas a senador, deputado estadual e governador.

Do tempo total, 10% são distribuídos igualitariamente e 90%, de maneira proporcional ao número de representantes na Câmara dos Deputados. No caso de coligações para as eleições majoritárias, será considerado o resultado da soma do número de representantes dos seis maiores partidos políticos ou das federações que a integrem e, no caso das federações, o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos que a integrem.

Serviço

Quando: segunda-feira, 17 de agosto, às 13h. **Onde:** plenário do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. **Endereço:** Rua Francisca Miquelina, 123, 14º andar.

NOTA FHE esclarece processo de alienação da Fazenda Remonta, em Valinhos (SP)

A Fundação Habitacional do Exército (FHE), criada por lei federal e vinculada ao Comando do Exército, publicou, em 23 de março de 2026, o edital da Licitação nº 91.060/2026, destinado à alienação da Gleba Área B da Fazenda Remonta, localizada em Valinhos (SP). A sessão pública foi realizada em 31 de julho de 2026 e a proposta apresentada pela Alphaville S.A. encontra-se em fase de habilitação.

A Fazenda Remonta foi adquirida pela FHE junto ao Exército Brasileiro, em 2004, no âmbito de um processo de remanejamento patrimonial, que teve como contrapartida a entrega de obras pela FHE, realizadas no período entre 2005 e 2008.

Em 2012, a manobra foi questionada judicialmente por meio de Ação Civil Pública. Em outubro de 2020, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) reconheceu, em acórdão, a regularidade da operação, concluindo que:

- a alienação é legal e a atuação da FHE foi regular;
- a proteção ambiental não impede a alienação do imóvel; e
- eventual empreendimento futuro deverá se submeter aos licenciamentos ambientais cabíveis.

O Edital não conflita com as diretrizes do Plano Diretor Municipal de Valinhos, com a legislação de uso e ocupação do solo, nem com as condições estabelecidas na Lei Municipal nº 6.924/2026, que reconhece a Fazenda Remonta como área de relevante valor histórico, cultural, paisagístico e ambiental. Como referência para o edital, foi adotado um loteamento rural de baixa densidade, com aproximadamente 50 lotes, distribuídos em uma área de cerca de 160 hectares, observadas as normas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O modelo prioriza a conservação ambiental, a proteção dos recursos hídricos, a preservação da vegetação existente e a manutenção da paisagem característica da região. Essas condicionantes técnicas e ambientais foram consideradas na definição do preço mínimo de R\$ 90 milhões para o imóvel, valor compatível com as restrições incidentes sobre a área. O projeto apresentado pela empresa vencedora deverá cumprir a legislação vigente e ser submetido à aprovação dos órgãos municipais, estaduais e federais competentes.

Como é de domínio público, em 2023, a União solicitou alterar a destinação do imóvel. O pedido foi contraindicado, uma vez que já estava prevista a licitação da referida área. Na impossibilidade de concluir a alienação que assegure o ressarcimento dos valores investidos, a FHE retomará tratativas com a União para avaliar a possibilidade de permuta da Fazenda Remonta por outro imóvel.

A FHE entende que o modelo previsto no edital — um loteamento rural de baixa densidade, condicionado ao cumprimento integral das normas urbanísticas e ambientais e à aprovação dos órgãos competentes — concilia a preservação ambiental, a valorização ordenada do município de Valinhos e a recomposição dos recursos investidos pela Fundação na aquisição da área.

A FHE reafirma seu compromisso com a transparência, o cumprimento da legislação e a responsabilidade técnica, sempre em diálogo com o interesse público e da população de Valinhos.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO

Convite

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA
CONVITE

O CONSEG Vila Guilherme, Jardim São Paulo, Vila Isolina Mazzei, Santana, Carandiru, Tietê e bairros adjacentes têm a honra de convidar Vossa Senhoria para a reunião mensal, que será realizada:

19/08/2026
(QUARTA-FEIRA)

19 HORAS

COLÉGIO AMORIM
RUA LAGOA PANEMA, Nº 466
VILA GUILHERME - SÃO PAULO/SP

Na ocasião, receberemos novas demandas e daremos as devolutivas das demandas anteriores.

ATENÇÃO: PARA NOVAS DEMANDAS, É IMPRESCINDÍVEL QUE CONTENHAM O NÚMERO DE PROTOCOLO DO 156. DEMANDAS SEM PROTOCOLO NÃO SERÃO ACEITAS.

MEMBROS NATOS:

- ✓ POLÍCIA MILITAR: Comandante da 4ª Companhia do 5º BPM/M, Capitão Elias Gomes.
- ✓ POLÍCIA CIVIL: Delegado Titular do 9º Distrito Policial, Dr. Paulo Roberto de Oliveira.
- ✓ REPRESENTANTES: Subprefeitura, Conselho Tutelar, CET e GCM.

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE É FUNDAMENTAL. CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA E SOLICITAMOS QUE TRAGA SUAS DEMANDAS.

ÓRGÃOS PARTICIPANTES:

APOIO:

CONSEG UNINDO COMUNIDADE E FORÇAS DE SEGURANÇA

Solenidade de posse

FENACON empossa nova diretoria e celebra 35 anos de história



Presidente da Fenacon, Reynaldo Lima Jr.

***Maria Cecília Lima**

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON) realizou, na noite de sexta-feira, dia 7 de agosto, em São Paulo, a solenidade de posse da diretoria para a Gestão 2026-2030.

O evento reuniu autoridades, parlamentares, lideranças do setor contábil e empresarial, presidentes dos 41 sindicatos do Sistema FENACON e representantes de entidades parceiras, consolidando a cerimônia como um dos momentos mais expressivos da história recente da Federação. A noite celebrou não apenas a transição de gestão, mas também os 35 anos de atuação de uma entidade que se consolidou como referência na representação do setor de serviços no Brasil.

O ato de posse marcou a passagem do comando da entidade para o empresário contábil e especialista em Reforma Tributária Reynaldo Lima Jr., que recebeu o cargo das mãos do presidente da gestão anterior, Daniel Mesquita Coêlho. Antes da transmissão oficial de cargo, Daniel Coêlho discursou em encerramento



Presidente do CFC, Joaquim Bezerra

ao ciclo de quatro anos à frente da FENACON, destacando as conquistas do período e reafirmando o compromisso permanente da entidade com seus representados. Como reconhecimento por sua trajetória, o ex-presidente recebeu uma homenagem especial da Federação durante a cerimônia.

Balanco da gestão 2022-2026

Ao fazer um balanço de sua gestão, Daniel Coêlho destacou a importância da união entre as entidades e dos resultados alcançados ao longo dos quatro anos. “Durante esse período mostramos que, quando caminhamos juntos, somos muito mais fortes. Fortalecemos nossa união e trabalhamos lado a lado em defesa da profissão contábil, buscando melhores condições para as empresas de contabilidade e para os profissionais da área”, afirmou.

O ex-presidente também ressaltou iniciativas consideradas estratégicas para a representação da categoria, como a capacitação sobre a Reforma Tributária realizada em todas as regiões do Brasil em 2025 e a criação da Frente Parlamentar Mista da Contabilidade. “Com certeza alcançamos nossos objetivos, demonstrando a importância da nossa profissão em nível nacional e internacional”, disse.

Além disso, foi exibida uma retrospectiva que reuniu os principais marcos, parcerias e conquistas dos últimos quatro anos, um reconhecimento ao trabalho desenvolvido e às bases deixadas para o ciclo que se inicia. Também foi apresentado o novo vídeo institucional da FENACON, peça que apresenta a identidade e os compromissos da nova gestão e que guiará a comunicação da entidade ao longo da nova gestão.

Ao agradecer às entidades e instituições que participaram da trajetória da Federação, Daniel Coêlho destacou o diálogo mantido durante seu mandato. “Também aproveito para agradecer as demais entidades, Sebrae, Receita Federal, Fenaju, Poder Legislativo, dentre outras, que ao longo dessa gestão sempre tivemos um diálogo buscando a melhoria para o setor empresarial”, afirmou.

O ex-presidente também fez questão de reconhecer a parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), destacando a continuidade de sua atuação na diretoria da entidade. “Quero agradecer também a CNC, Sesc e Senac, representada nesta noite pelo vice-presidente Leandro Domingos, e peço que levem minhas palavras de gratidão ao presidente Roberto Tadros. A CNC sempre demonstrou uma liderança de compromisso com todas as suas federações e tenho a certeza de que daremos continuidade a esses trabalhos”, declarou.

Nova gestão 2026-2030

Reynaldo Lima Jr. chega à presidência da FENACON com uma trajetória consolidada no setor de serviços e na contabilidade brasileira. Contador e administrador de empresas, o novo presidente esteve à frente do SESCOB-SP entre 2019 e 2021, um dos



A solenidade reforçou a consciência da Fenacon de que sua missão segue atual e urgente

maiores sindicatos do Sistema FENACON.

Ao assumir a presidência, Lima Jr. destacou a experiência acumulada ao longo de sua trajetória no SESCOB-SP e, posteriormente, como vice-presidente da FENACON. “Hoje é um dia muito especial. Tantos amigos presentes, tantas pessoas que viveram a nossa trajetória, a nossa história, principalmente nos sindicatos, em todas as ações que a gente fez por todos os lugares que passou, principalmente na minha base, que é o SESCOB-SP, que me deu toda a experiência, tudo o que eu aprendi”, afirmou.

A nova gestão tem como slogan “Fortalecer, Integrar e Representar”: três pilares que traduzem o compromisso da diretoria com a ampliação da presença institucional da FENACON, o fortalecimento dos sindicatos filiados e a defesa das mais de 400 mil empresas representadas em todo o Brasil. Em seu discurso de posse, Lima destacou que a atuação da Federação será prioritariamente voltada ao fortalecimento da representação política, legislativa e institucional do setor de serviços, com atenção especial às pautas da Reforma Tributária e ao ambiente de negócios para micro e pequenas empresas.



Vice-presidente financeiro da CNC, Leandro Domingos Teixeira Pinto

“Assumo hoje a presidência da FENACON com muita honra, mas, acima de tudo, com um profundo senso de responsabilidade. Tenho plena consciência de que nenhuma conquista é construída individualmente. Toda trajetória é resultado da confiança, dos ensinamentos, das oportunidades e do apoio de tantas pessoas”, afirmou.

Lima também associou sua experiência no SESCOB-SP ao conceito de representatividade que pretende levar para a nova gestão. “Foi ali que aprendi o verdadeiro significado da representatividade, que aprendi que representar não é mais falar para as pessoas, mas ouvi-las. Não é impor posições, mas construir consensos. Não é pensar apenas na instituição, mas compreender que, por trás de cada empresa, existe uma família, um empreendedor e uma história de trabalho”, destacou.

Em sua avaliação sobre o cenário atual, o presidente chamou atenção para as transformações que impactam o ambiente empresarial. “Vivemos mudanças profundas no ambiente empresarial. A Reforma Tributária está redesenhando a forma de fazer negócios no Brasil. A inteligência artificial e a transformação digital estão mudando profissões, processos e também as relações de trabalho. O mundo está evoluindo rapidamente e as entidades representativas também precisam evoluir”, afirmou.

Foi nesse contexto que a nova diretoria iniciou, ainda antes da solenidade, a construção do planejamento estratégico para os próximos quatro anos. “Antes mesmo dessa solenidade reunimos nossa diretoria executiva para construir o nosso planejamento estratégico para os próximos quatro anos”, explicou Lima.

Segundo o presidente, a construção coletiva será uma das marcas da gestão. “Nenhuma grande instituição é apenas construída por quem fala, por quem vos fala. Ela é construída por quem sabe ouvir, compartilhar responsabilidades e construir de forma coletiva tudo o que a gente precisa e todos os nossos projetos”, afirmou.



Lima destacou que a FENACON deverá ampliar sua presença institucional e, ao mesmo tempo, fortalecer sua atuação junto aos sindicatos. “A FENACON deve ser uma entidade cada vez mais presente, mais útil, mais próxima daquele que nós representamos. Uma Federação que fortaleça sua atuação institucional, participe dos grandes debates nacionais e contribua tecnicamente para a construção de políticas públicas que favoreçam o empreendedorismo, a segurança jurídica e o desenvolvimento econômico”, disse.

Nesse sentido, o presidente destacou que a nova gestão pretende trabalhar de forma próxima às entidades. “Nosso compromisso será trabalhar ao lado dessas entidades, compartilhando conhecimento, desenvolvendo projetos conjuntos, apoiando as negociações coletivas, fortalecendo a sua sustentabilidade e estimulando novas lideranças. Uma Federação forte depende dos sindicatos e depende de sindicatos fortes, e essa será uma prioridade permanente na nossa gestão”, afirmou.



Ex-presidente da Fenacon, Daniel Coêlho

A atuação também deverá contemplar a diversidade das atividades econômicas representadas pela Federação. “A FENACON nasceu na contabilidade, mas hoje representa um universo muito mais amplo de empresas de assessoramento, perícias, informações e tantas outras atividades essenciais ao desenvolvimento do país. Todas elas terão espaço, voz e participação”, destacou.

Outro compromisso anunciado pelo novo presidente envolve a ampliação das ações voltadas à sociedade. “Fortaleceremos o nosso grande programa Declare Certo, nosso maior programa de apoio ao cidadão e ao contribuinte, que, a partir de 2026, foi juntado e fortalecido pelos CRCs e pelo CFC”, afirmou. Segundo ele, a iniciativa também terá uma grande ação de transformação e conscientização sobre a destinação das doações do Imposto de Renda. “Hoje, apenas 2% do potencial que pode ser doado é direcionado para instituições. Se a cada ano conseguirmos ampliar e validar esse processo em 1%, nós arrecadaremos e direcionaremos quase R\$ 160 milhões para instituições que muito precisam no Brasil”, explicou.

A capacitação, a inovação e a transformação digital também



Presidente da Fenacon, Reynaldo Lima Jr. e ex-presidente da Fenacon, Daniel Coêlho

estarão entre as prioridades. “A inteligência artificial, a automação e as novas tecnologias não representarão uma ameaça para a nossa profissão. Elas representam uma oportunidade para que possamos agregar ainda mais valor ao nosso trabalho, oferecendo inteligência, estratégia e muito mais segurança às empresas”, afirmou.

Ao concluir seu pronunciamento, Lima Jr. reforçou o convite para uma gestão participativa. “Vamos construir uma gestão verdadeiramente coletiva, uma gestão baseada no diálogo, no respeito às diferentes opiniões e na convicção de que as melhores decisões sempre nascem da inteligência compartilhada. A FENACON será tanto mais forte quanto maior for o envolvimento de todos”, afirmou.



Reconhecimento Institucional

A cerimônia contou com a participação de representantes das principais instituições parceiras da FENACON. O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Joaquim Bezerra, discursou reforçando a unidade do sistema contábil brasileiro em torno da nova liderança. O vice-presidente financeiro da CNC, Leandro Domingos, transmitiu as palavras do presidente da Confederação, José Roberto Tadros, enaltecendo a parceria entre as entidades e o papel da FENACON no fortalecimento do setor de serviços nacional.

Ao destacar a relação entre as instituições, Joaquim Bezerra lembrou a construção conjunta realizada nos últimos anos e o papel desempenhado por Daniel Coêlho e Reynaldo Lima Jr. “Na presidência da FENACON e na vice, você, Lima, com a sua lealdade ao presidente Daniel, conseguiram construir um novo olhar em frente aos 35 anos da FENACON. Construíram uma instituição forte com os 41 sindicatos de todo o Brasil”, afirmou.

O presidente do CFC também ressaltou a abrangência da atuação da Federação e sua participação nos debates econômicos. “Construíram uma instituição forte no debate mais aprofundado da economia e do mercado. Porque o Sistema FENACON não representa só as empresas de serviços contábeis, ela é mais abrangente e isso, o que nós estamos vendo, representa maturidade institucional”, destacou.

Para Joaquim Bezerra, o fortalecimento das instituições é fundamental para a confiança da sociedade. “Nós não podemos perder a crença nas instituições, porque são as instituições que promovem o debate e a confiança pública”, afirmou. Segundo ele, as entidades contábeis têm papel relevante na promoção do desenvolvimento, da equidade, da igualdade e da justiça social.

A solenidade reforça a consciência da FENACON de que sua missão segue atual e urgente. Com uma nova diretoria empossada, 41 sindicatos mobilizados e mais de 400 mil empresas a representar, a Federação inicia a Gestão 2026-2030 com o firme propósito de ser cada vez mais presente, atuante e estratégica na defesa do setor de serviços em todo o Brasil.

São Paulo consolida estrutura climática para zerar emissões de carbono até 2050

Com coordenação centralizada na SECLIMA e sob a liderança do jurista José Renato Nalini, a maior megalópole da América Latina acelera o PlanClima SP com foco em mobilidade limpa, expansão verde e governança sustentável

A trajetória da Capital na vanguarda ambiental

A Prefeitura de São Paulo deu um passo decisivo no fortalecimento da governança ambiental da maior metrópole do Hemisfério Sul. Instituída pelo Decreto nº 60.290/2021 e atualizada pelo Decreto nº 62.257/2023, a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA), vinculada à Secretaria de Governo Municipal, atua como o órgão centralizador responsável por coordenar, gerenciar e monitorar as iniciativas de adaptação, mitigação e resiliência climática na cidade.

A criação da SECLIMA consolida um histórico de mais de uma década de compromissos sustentáveis assumidos pela Capital. Em 2009, a cidade estabeleceu sua Política Municipal de Mudanças Climáticas por meio da Lei nº 14.933. Três anos depois, em 2012, São Paulo sediou a reunião do Grupo de Cidades C40, aliança global focada no combate ao aquecimento global que contava, à época, com 17 cidades participantes.

O engajamento paulistano ganhou escala internacional em 2015 com o Acordo de Paris, firmado durante a

Clima SP conta com uma governança de dados contínua coordenada pela SECLIMA através do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE). Os relatórios anuais de acompanhamento divulgados pela secretaria demonstram avanços expressivos na execução das diretrizes climáticas:

- **Evolução das Ações:** Mais de 86% das ações estratégicas do PlanClima SP já estão em andamento.
- **Transição Energética:** A potência instalada de energia solar fotovoltaica na cidade cresceu mais de 5 vezes em relação ao início da gestão do plano.
- **Licenciamento Ambiental com Crivo Climático:** A análise do risco climático e a apresentação de estratégias de mitigação e adaptação passaram a ser requisitos formais nos processos de licenciamento ambiental do município.
- **Mobilidade Limpa e COMFROTA:** Vedação da compra de novos ônibus a diesel para o sistema municipal de transporte coletivo e avanço na eletrificação gradual e uso de combustíveis alternativos (como biometano e GNV).

Atribuições institucionais e competências da SECLIMA

A SECLIMA tem como finalidade primordial inserir a variável climática nos processos decisórios do Governo Municipal, assegurando a integração entre políticas públicas, programas e ações de mitigação e adaptação. Compete regimentalmente à SECLIMA:

1. **Coordenação e integração:** Propor e articular medidas de integração entre políticas municipais de mitigação e adaptação climática, otimizando recursos e orçamentos.
2. **Orientação intersecretarial:** Incentivar e orientar os demais órgãos municipais a incorporar a análise de risco e resiliência climática em suas ações operacionais e urbanísticas.
3. **Parcerias estratégicas:** Articular parcerias com entidades públicas, privadas e organismos multilaterais

6. **Gestão de colegiados:** Secretariar o Comitê Municipal de Mudança do Clima e Economia e o Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frotas por Alternativas Mais Limpas (COMFROTA).
7. **Planos Contingenciais e Operações de Campo:** Oferecer suporte técnico e administrativo ao Plano Preventivo Chuvas de Verão, ao Plano de Contingência para Situações de Baixa Umidade e Combate a Incêndios Florestais (Operação Fogo Zero), além de integrar ações de fiscalização e proteção territorial na Operação Integrada em Defesa das Águas (OIDA).



COP 21, incentivando e reforçando a capacidade das cidades em combater as mudanças do clima.

Do Acordo de Paris ao PlanClima SP

Nesse cenário de crescente relevância global, em 2018 o então prefeito Bruno Covas assumiu o compromisso oficial de zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE) de São Paulo até 2050. O convite para integrar formalmente esse compromisso ocorreu após sua participação no evento “Zero Carbon Forum”, promovido pela Prefeitura de Paris em comemoração aos cinco anos do Acordo de Paris.

Para operacionalizar essas metas, foi desenvolvido o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClima SP), elaborado com o suporte de mais de 200 técnicos e apoiadores municipais. O plano estabelece 43 ações estratégicas e 54 metas pactuadas, exigindo o esforço conjunto de mais de 10 secretarias municipais e órgãos da administração pública.

Principais Metas e Eixos do PlanClima SP:

- **Metas Temporais:** Redução de 50% nas emissões de gases de efeito estufa até 2030 (em relação a 2017) e alcance da emissão líquida zero (neutralidade de carbono) até 2050.
- **Os 5 Eixos Estratégicos:**
 1. **Rumo ao Carbono Zero:** Descarbonização da matriz energética, transportes e resíduos.



2. **Adaptar a Cidade de Hoje para Amanhã:** Infraestrutura resiliente e soluções baseadas na natureza.
 3. **Proteger Pessoas e Bens:** Mitigação de riscos em áreas de vulnerabilidade socioambiental.
 4. **Mata Atlântica, Precisamos de Você!:** Conservação, arborização e proteção dos mananciais.
 5. **Gerar Trabalho e Riqueza Sustentáveis:** Fomento à economia verde e empregos sustentáveis.
- Em 2021, o Prefeito Ricardo Nunes assinou o decreto de criação da SECLIMA, conferindo à secretaria a governança e a gestão direta do PlanClima SP.
- Monitoramento e resultados práticos na Capital**
- Longe de ser apenas uma carta de intenções, o Plan-

NÃO É SÓ UMA GARRAFA DE PLÁSTICO!

Pequenos resíduos se acumulam e se transformam em **grandes problemas**:
poluição dos rios, contaminação do solo, e aumento da quantidade de lixo nos aterros.

Faça sua parte: Separe!

PREFEITURA DE SÃO PAULO

- nacionais e internacionais para financiamento e implementação de projetos sustentáveis.
4. **Inovação e eficiência:** Estimular tecnologias sustentáveis, soluções em madeira engenhada, construções verdes e eficiência no uso de recursos naturais.
 5. **Monitoramento e relatórios:** Acompanhar a execução do PlanClima SP e instituir grupo de trabalho intersecretarial para a elaboração anual e pública do relatório de prestação de contas.

Mais da metade da cidade tem cobertura vegetal

O verde também faz parte da vida urbana de São Paulo.



Perfil do secretário executivo José Renato Nalini

À frente da SECLIMA está José Renato Nalini, jurista, acadêmico e gestor público com extensa trajetória dedicada à Ética e ao Direito Ambiental.

- **Trajетória Pública e Jurídica:** Foi Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) e Secretário de Estado da Educação de São Paulo.
- **Atuação Acadêmica:** Imortal e atual Secretário da Academia Paulista de Letras (APL), membro da Academia Brasileira de Educação, Reitor da UniRegistral e Professor Universitário.
- **Produção Literária:** Autor de dezenas de obras de referência, entre as quais destacam-se “Ética Ambiental”, “A Rebelião da Toga” e “Ética da Magistratura”.

“Ter uma gestão climática em uma megalópole como São Paulo é essencial para garantir um futuro sustentável e saudável para as gerações que ainda virão. O compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é uma exigência do nosso tempo.” — José Renato Nalini